VIANA DO CASTELO

exposição

14 a 31
MAIO
2022



VIANA FLORIDA

celebre a primavera com motivos florais

• JoãoMeirelesdesign

Conservar as Plantas Autóctones e
Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

As flores, naturais ou cultivadas, conferem sempre coloridos cenários que realçam a beleza de Viana do Castelo nesta época primaveril. Os espaços rurais, os jardins, as praças, varandas e outros recantos, exibem motivos florais que traduzem a generosidade da natureza, mas também o bom gosto e o empenho dos jardineiros e de muitos vianenses que cuidam das suas plantas.

Para celebrar todos os motivos florais que distinguem e embelezam a paisagem da cidade e do concelho, a Câmara Municipal realiza pelo oitavo ano, no mês de maio, o evento "Viana Florida", que envolve diversas experiências enaltecendo as flores, os jardins e os espaços verdes.

Este ano sob a temática "Conservar as plantas autóctones e controlar as plantas exóticas invasoras", a edição Viana Florida 2022 pretende promover a literacia ambiental da comunidade local, fomentando mais conhecimento sobre o problema das espécies de plantas exóticas invasoras que agressiva e persistentemente proliferam, impedindo a estabilidade dos espaços naturais, destacando-se os florestais, e determinando a rápida degradação do solo e da paisagem. Pretende-se ainda sensibilizar para a importância da conservação e regeneração das plantas, arbustos e árvores nativas, ou autóctones, que devem voltar a colorir e a predominar no nosso território.

Nesta exposição vai encontrar painéis informativos com detalhes das particularidades das espécies exóticas invasoras e informação sobre as ameaças das mesmas para a flora autóctone, assim como alguns procedimentos e métodos utilizados para controlar a sua propagação, profundamente perturbadora dos ecossistemas nativos.

É urgente regenerar o verde original do nosso território com as espécies de plantas autóctones e controlar a expansão das espécies de plantas exóticas invasoras.

CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Espécies de Plantas Autóctones vs Espécies de Plantas Exóticas Invasoras

As espécies de plantas nativas, autóctones ou indígenas, são plantas naturais, originárias da própria região ou país em que vivem e que subsistem há milhares de anos, preservando o Património Vegetal Identitário local.

A presença de espécies de plantas exóticas invasoras resulta da sua introdução em locais fora do seu habitat originário, e que bem adaptadas às condições edáficas e climáticas, proliferam rapidamente, ocupando o território de forma excessiva, causando impactos nefastos ao equilibro dos ecossistemas e diminuindo a vegetação autóctone.

Nas últimas décadas assistiu-se ao aumento exponencial da instalação e expansão de espécies exóticas invasoras em Portugal, salientando-se que a legislação portuguesa identifica e proíbe a utilização destas espécies (D.L. nº 92/2019, de 10 de julho). As alterações climáticas, em curso, determinam a necessidade de regenerar-se a vegetação autóctone, que genética e fisiologicamente melhor se adapta ao meio.

ESPÉCIES NATIVAS

IMPORTÂNCIA

Providenciam abrigo e alimento a muitas espécies de animais, como insetos e aves.

Reduzem a propagação de incêndios florestais.

Promovem a conservação do solo e da água e potenciam o correto funcionamento do ciclo de nutrientes.

ESPÉCIES INVASORAS

IMPACTES

Formam um banco de sementes no solo viáveis durante mais de 10 anos (acácia-de-espigas) e podem reproduzir-se vegetativamente (acácia-de-espigas e canas).

Formam povoamentos densos e impenetráveis e regeneram rapidamente rizomas (canas).

Invadem áreas ardidas/ sensíveis / pobres e linhas de água.

Alteram os diferentes ciclos biogeoquímicos, alteram o regime do fogo.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Nativas de Arbustos

Urze | *Calluna vulgaris*





CARACTERÍSTICAS

Altura | Arbusto até 1 m de altura
Folha | Folha perene
Floração | Final do verão

Distribuição em PT | Presente em praticamente todo o território nacional, é um pequeno arbusto ramificado. Possui ramos densamente cobertos de folhas pequenas e floração abundante expressa em grupos terminais em tons lilases ou brancos.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Nativas de Arbustos

Medronheiro | *Arbutus unedo*





CARACTERÍSTICAS

Altura | Arbusto ou árvore até 6 m de altura
Folha | Folha perene
Floração | Entre outubro e fevereiro

Distribuição em PT | Surge em praticamente todo o território nacional em matas, pinhais, sobreirais, bosques mistos e junto a desfiladeiros fluviais.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Nativas de Arbustos

Pilriteiro | *Crataegus monogyna*





CARACTERÍSTICAS

Altura | Pode alcançar 8 m de altura
Folha | Folha caduca
Floração | Entre fevereiro e julho

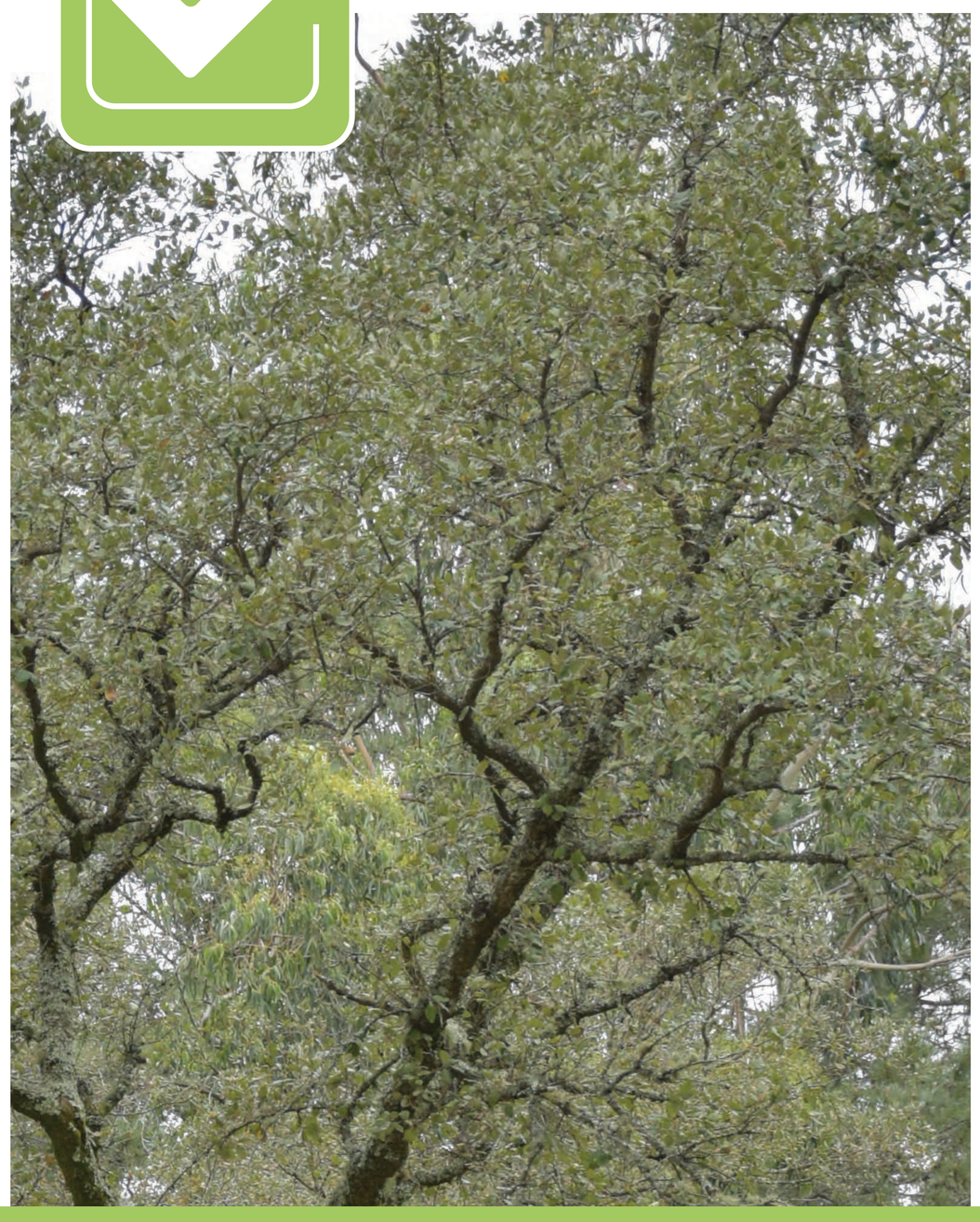
Distribuição em PT | Com distribuição em praticamente toda a Península Ibérica. Ocorre desde o nível de mar até elevadas altitudes.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Nativas de Árvores

Sobreiro | *Quercus suber*





CARACTERÍSTICAS

Altura | Pode atingir 25 m de altura
Folha | Folha perene
Floração | Entre abril e julho

Distribuição em PT | Ocorre de forma espontânea em grande parte de Portugal continental. O sobreiro prefere solos soltos e permeáveis em zonas com um clima ameno, mas adapta-se bem a uma grande variedade de condições ecológicas.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Nativas de Árvores

Pinheiro Manso | *Pinus pinea*





CARACTERÍSTICAS

Altura | Pode alcançar 30 m de altura
Folha | Folha perene
Floração | Entre março e maio

Distribuição em PT | Distribui-se por todo o território português, prefere solos frescos e profundos, principalmente arenosos, incluindo areias marítimas e dunas fixas.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Nativas de Árvores
Carvalho - alvarinho | *Quercus robur*





CARACTERÍSTICAS

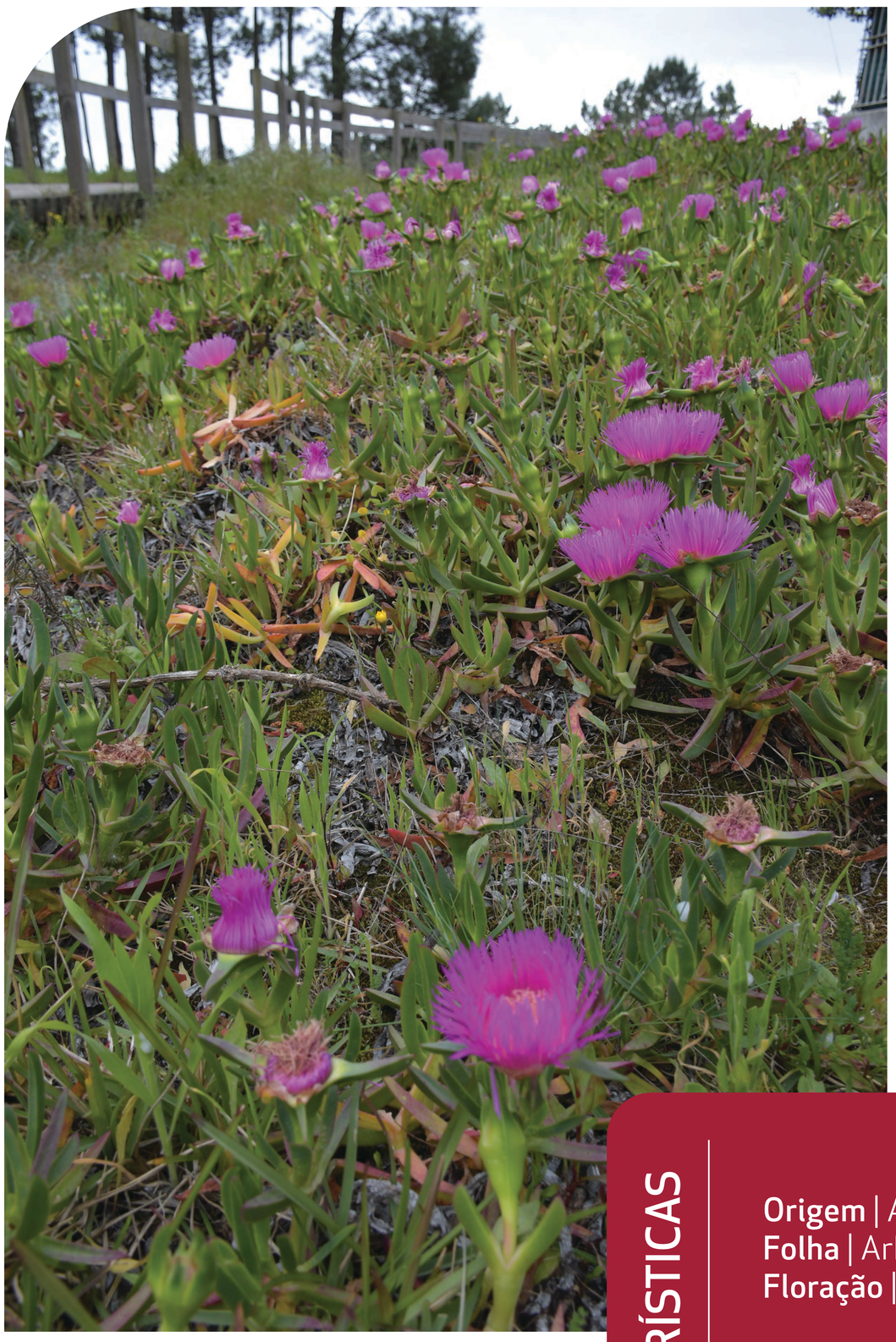
Altura | Pode alcançar 40 m de altura
Folha | Folha caduca
Floração | Nos meses primaveris

Distribuição em PT | Constitui as formações florestais naturais das regiões norte e centro de Portugal, onde ocorre em bosques caducifólios mistos ou carvalhais, sendo a espécie dominante.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Exóticas Invasoras

Chorão-das-Praias | *Carpobrotus edulis*





CARACTERÍSTICAS

Origem | África do Sul
Folha | Arbusto rastejante com folhas longas e suculentas
Floração | Entre março e junho

Distribuição em PT | Encontra-se em todo o território nacional, instalado frequentemente nas dunas costeiras, formando tapetes contínuos que impedem o desenvolvimento da vegetação nativa.

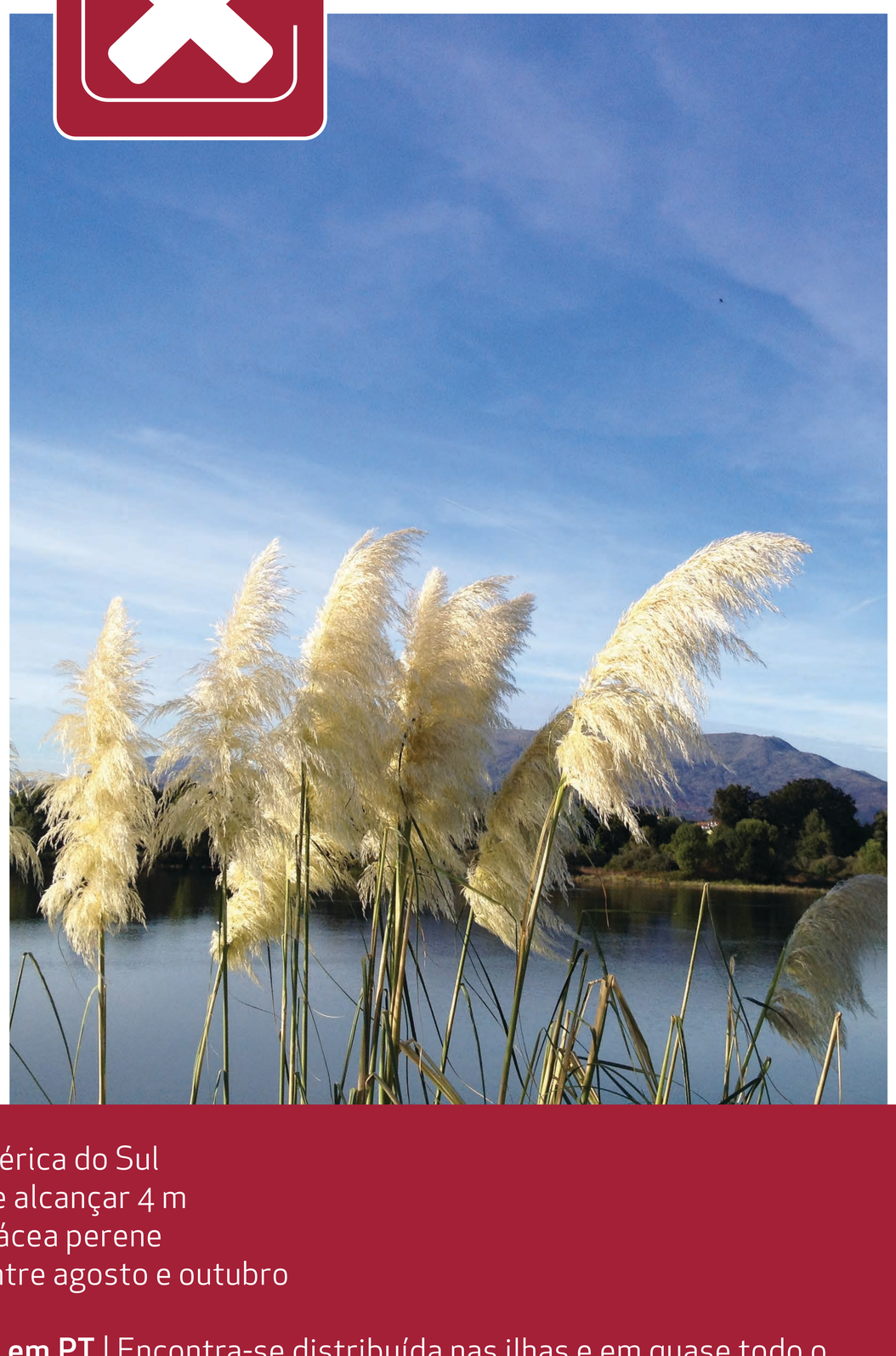
⚠ Ao abrigo do Decreto Lei nº 92/2019, de 10 de julho é proibida a utilização desta espécie.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Exóticas Invasoras

Penacho | *Cortaderia selloana*





CARACTERÍSTICAS

Origem | América do Sul
Altura | Pode alcançar 4 m
Folha | Herbácea perene
Floração | Entre agosto e outubro

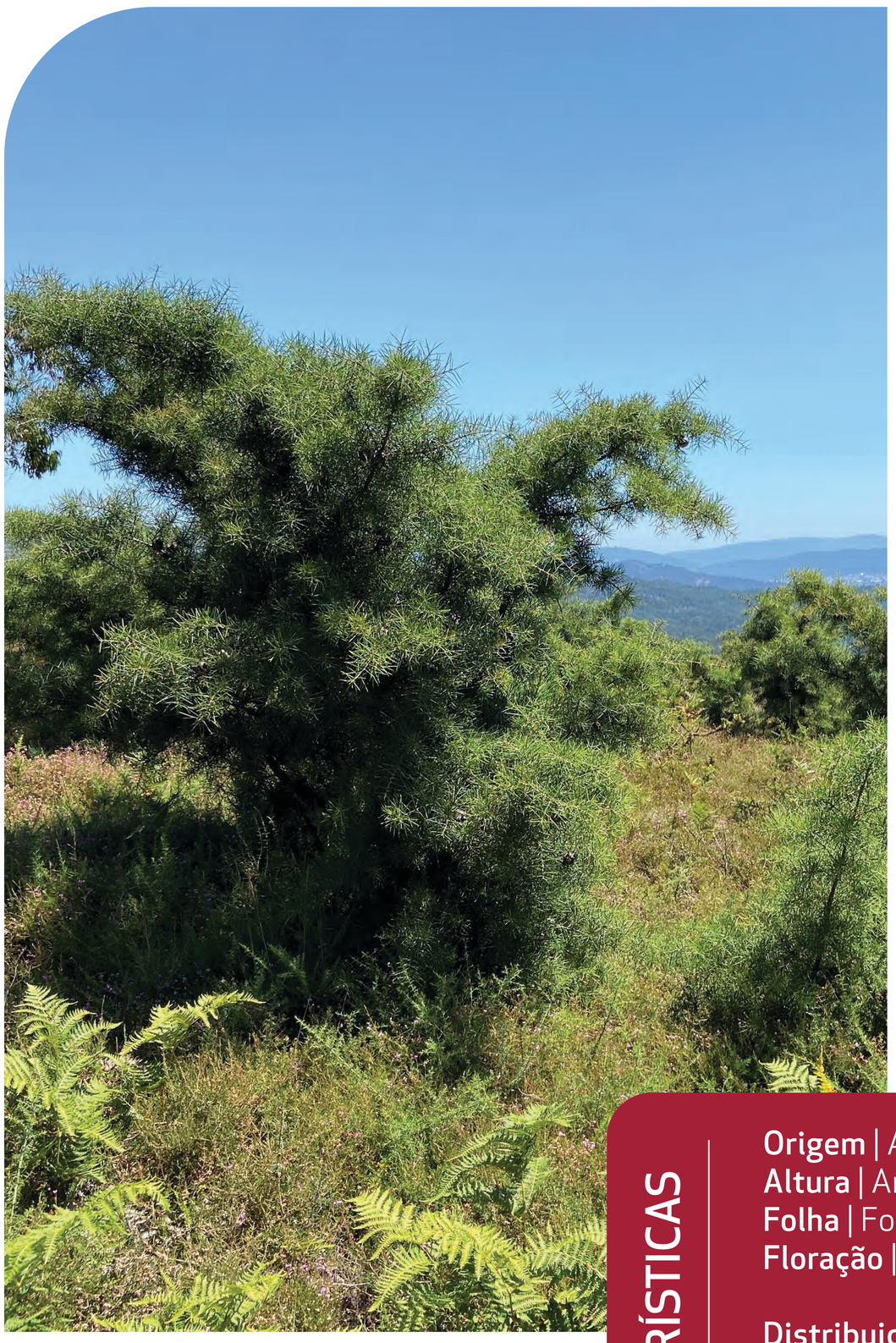
Distribuição em PT | Encontra-se distribuída nas ilhas e em quase todo o território continental. Presente em áreas perturbadas, vias de comunicação e dunas costeiras. Planta oportunista: invade áreas onde a vegetação nativa foi eliminada.

⚠ Ao abrigo do Decreto Lei nº 92/2019, de 10 de julho, é proibida a utilização desta espécie.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Exóticas Invasoras

Háquea-Picante | *Hakea sericea*





CARACTERÍSTICAS

Origem | Austrália
Altura | Arbusto até 4 m de altura
Folha | Folha perene
Floração | Entre janeiro e abril

Distribuição em PT | Dispersa pelo território nacional continental, surge frequentemente em zonas perturbadas, vias de comunicação e zonas florestais. Devido ao seu aspeto compacto é muitas vezes usada para formar sebes de proteção.

⚠ Ao abrigo do Decreto Lei nº 92/2019, de 10 de julho, é proibida a utilização desta espécie.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Exóticas Invasoras

Cana Comum | *Arundo donax*





CARACTERÍSTICAS

Origem | Ásia
Altura | Erva de grande porte, até 6 m
Folha | Herbácea perene
Floração | Entre agosto e outubro

Distribuição em PT | Encontra-se distribuída por todo o território nacional principalmente em zonas húmidas, linhas de água e vias de comunicação.

⚠ Ao abrigo do Decreto Lei nº 92/2019, de 10 de julho é proibida a utilização desta espécie.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Exóticas Invasoras

Acácia-de-Espigas | *Acacia longifolia*





CARACTERÍSTICAS

Origem | Austrália
Altura | Pode alcançar os 8 m de altura
Folha | Folha perene
Floração | Entre dezembro e abril

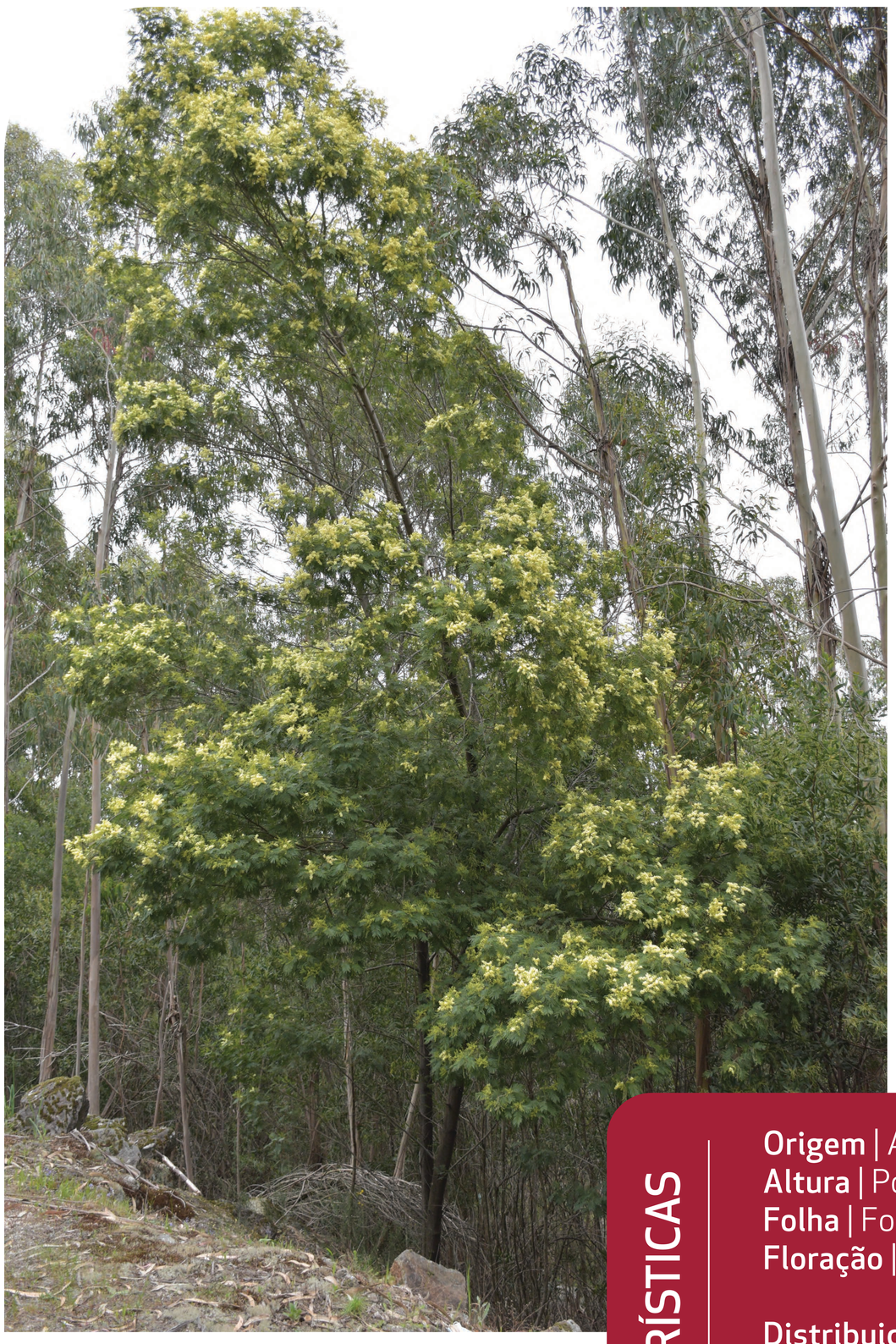
Distribuição em PT | Distribui-se maioritariamente ao longo do litoral, nomeadamente em zonas dunares com áreas muito densas impedindo o desenvolvimento da vegetação nativa. Encontra-se também presente nas áreas florestais, no noroeste de Portugal.

⚠ Ao abrigo do Decreto Lei nº 92/2019, de 10 de julho é proibida a utilização desta espécie.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Espécies Exóticas Invasoras

Mimosa | *Acacia dealbata*





CARACTERÍSTICAS

Origem | Austrália
Altura | Pode alcançar os 15 m de altura
Folha | Folha perene
Floração | Entre janeiro e abril

Distribuição em PT | Encontra-se presente em todas as regiões do Continente e Madeira. Invade facilmente terrenos frescos em vales, zonas montanhosas, margens de cursos de água e vias de comunicação. Muito frequente em áreas florestais ardidas.

⚠ Ao abrigo do Decreto Lei nº 92/2019, de 10 de julho, é proibida a utilização desta espécie.

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

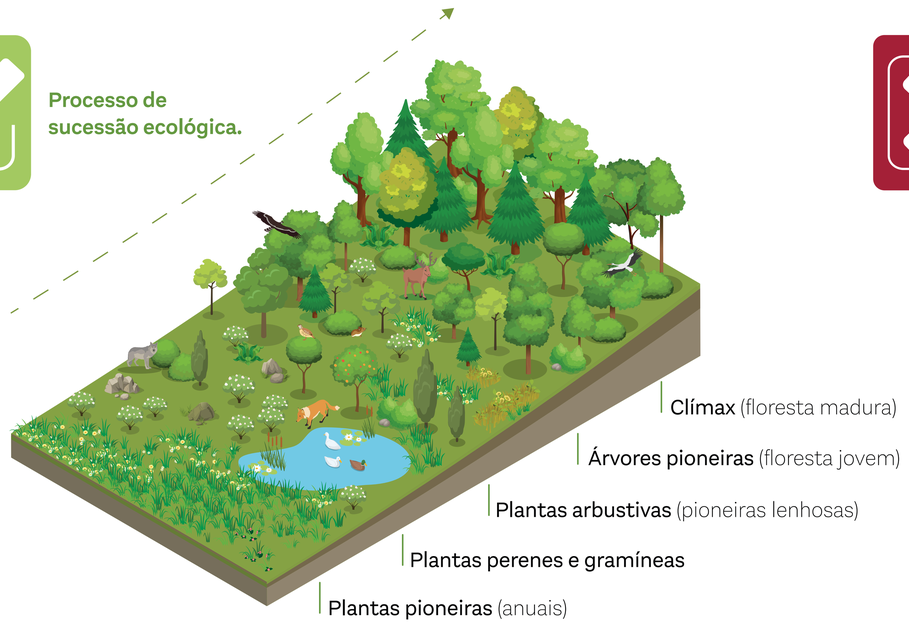
Impactos das Espécies Exóticas Invasoras na Sucessão Ecológica

A **sucessão ecológica** é o processo natural, e ordenado, do desenvolvimento dos ecossistemas.

SUCESSÃO ECOLÓGICA SEM ESPÉCIES INVASORAS

Num processo de sucessão ecológica natural, **as comunidades substituem-se umas às outras até à etapa final (clímax)**, dando origem a um **sistema onde as espécies e o meio ambiente interagem de forma equilibrada**.

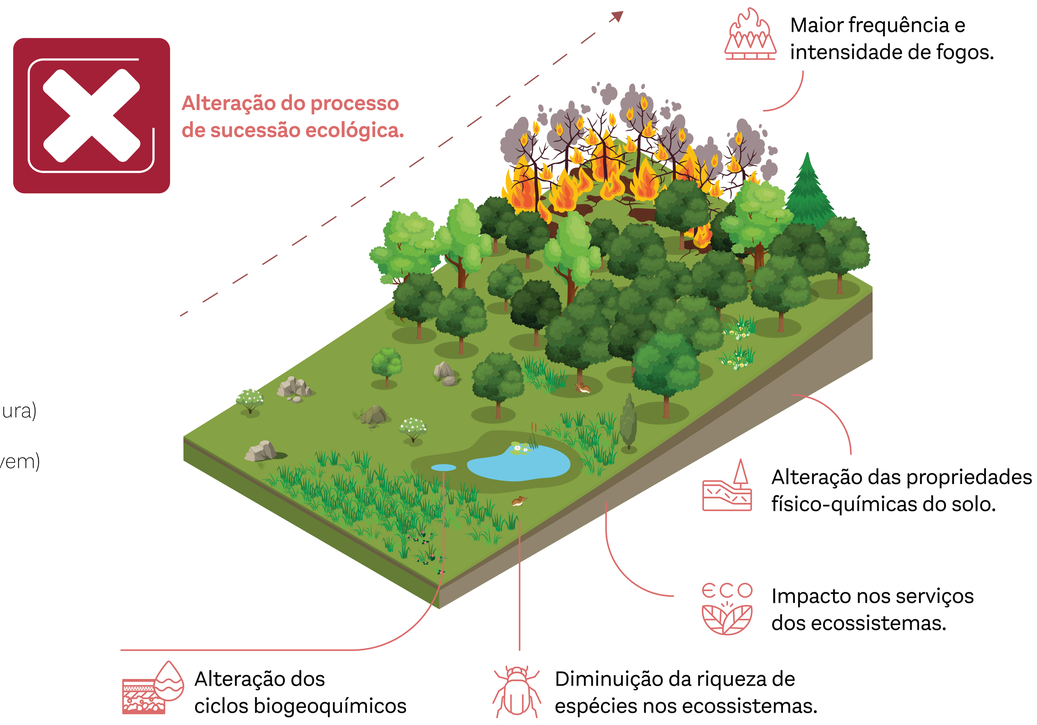
Processo de sucessão ecológica.



SUCESSÃO ECOLÓGICA COM ESPÉCIES INVASORAS

Quando o meio é perturbado de forma não natural, como **a introdução de espécies exóticas invasoras**, todo o processo é afetado, culminando num **ecossistema biologicamente pobre**.

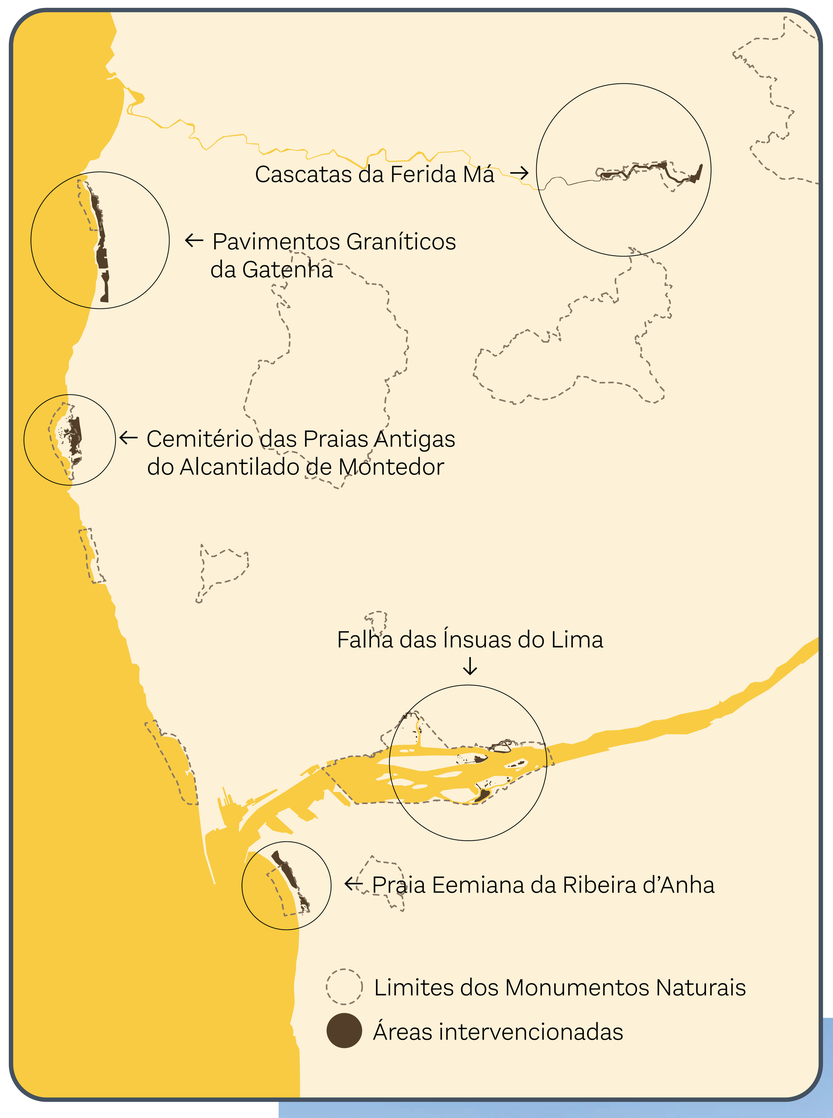
Alteração do processo de sucessão ecológica.



Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Conservar o Património Vegetal Nativo de Viana do Castelo através do combate às espécies exóticas invasoras. Como?

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, através do Programa de Recuperação Ecológica das Áreas Classificadas de Viana do Castelo, em curso desde 2019, sustentado num projeto financiado pelo POSEUR, com um investimento global de 500 mil euros, tem realizado diversas intervenções, visando a recuperação ecológica de áreas importantes do património natural local, que apresentam uma invasão considerável de espécies exóticas. As intervenções ecológicas incidem em 5 dos 13 Monumentos Naturais Locais, áreas importantes dos espaços naturais vianenses, com registos geológicos da história da Terra desde há 500 milhões de anos. As ações têm por finalidade a erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras, a plantação de espécies autóctones e a monitorização e acompanhamento do desenvolvimento vegetativo, recorrendo também ao apoio do Programa de Ciência Cidadã do município, através da plataforma Bioregisto. Foram ainda estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e associações locais, no âmbito da responsabilidade ambiental, para a manutenção ecológica destas áreas.











Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Outras ações de combate às espécies exóticas invasoras.

- Ações de voluntariado de combate às espécies exóticas invasoras
- Protocolo de Cooperação para a Recuperação Ecológica das Áreas Classificadas de Viana do Castelo
- Semana Municipal de Combate à Vegetação Invasora enquadrada na Semana Nacional sobre Espécies Invasoras











Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras

Participemos todos na conservação do Património Vegetal Nativo de Viana do Castelo, através da regeneração das espécies de plantas autóctones e do controle das espécies exóticas invasoras.

Espécies invasoras que podem surgir:



Acácia-de-Espigas | *Acacia longifolia*



Cana Comum| *Arundo donax*



Austrália | *Acacia melanoxylon*



Chorão-das-Praias | *Carpobrotus edulis*



Mimosa | *Acacia dealbata*



Erva-Gorda | *Arctotheca calendula*



Háquea Picante | *Hakea sericea*



Tintureira | *Phytolacca americana*



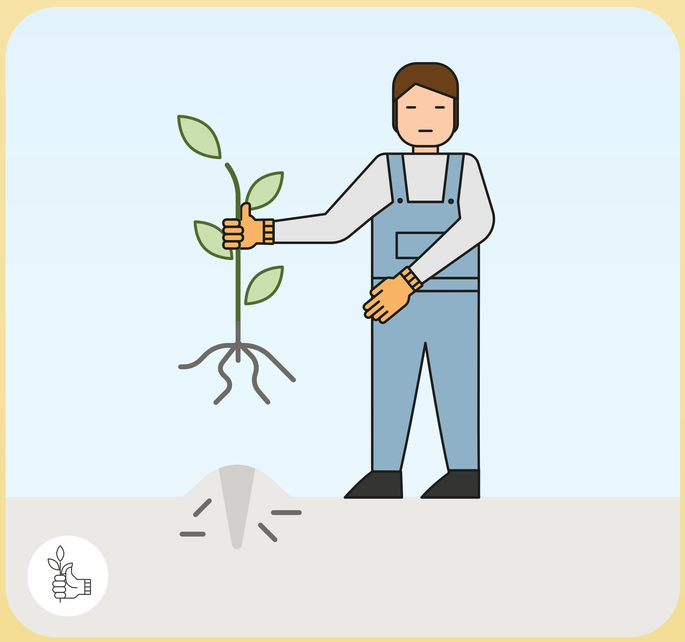
Penacho | *Cortaderia selloana*



Erva-da-Fortuna | *Tradescantia fluminensis*

Esteja atento! Se observar estas espécies, ajude-nos no seu controlo:

Conservar as Plantas Autóctones e Controlar as Plantas Exóticas Invasoras



→ Pode agir:

Remova as espécies invasoras que encontrar. Deve garantir que toda a raiz é removida do solo. No caso da erva-das-pampas, o ideal é registar na APP BioRegisto.



→ Pode registar:

Na APP BioRegisto — ao reportar espécies exóticas invasoras através da APP BioRegisto estará a contribuir para uma resposta mais eficiente ao seu controlo.





→ Descarregue as APP's:

DISPONÍVEL NO Google Play
Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play
Descarregar na App Store

CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO